

Em agosto, total de operações somou R\$ 32,5 bilhões

As emissões no **mercado de capitais** somaram R\$ 32,5 bilhões em agosto, o que representa um recuo de 60% na comparação com o mês anterior. As ofertas totalizam R\$ 351 bilhões no acumulado dos oito primeiros meses de 2022, uma redução de 4,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. A queda poderá ser acentuada, uma vez que ainda há ofertas em andamento e em análise, de R\$ 10,2 bilhões e R\$ 12,7 bilhões, respectivamente (desconsiderando as de ações).

A **renda fixa** respondeu por 96% das emissões do mercado de capitais em agosto (R\$ 31,9 bilhões), na maior participação do segmento para um único mês desde setembro de 2018. “Mesmo com a possibilidade do ciclo de alta dos juros não se prolongar nos próximos meses, o elevado patamar das taxas ainda deverá manter atrativas as condições dos papéis de renda fixa no mercado primário, por conta do forte fluxo de investidores para o segmento”, afirma José Eduardo Laloni, nosso vice-presidente.

Debêntures se destacam

Em agosto, as emissões de **debêntures** somaram R\$ 21,6 bilhões, o equivalente a 66% das ofertas totais do mercado de capitais no mês, em linha com a média do acumulado de janeiro a julho. No ano, o volume captado com esses títulos de dívida privada somou R\$ 180,2 bilhões, um crescimento de 31% em relação aos R\$ 137,5 bilhões ofertados de janeiro a agosto de 2021.

O destaque é o aumento da participação dos **fundos de investimento** como subscritores no acumulado de janeiro a agosto: 42,8%, ante 36,5% no mesmo período de 2021. O crescimento, entretanto, foi insuficiente para ultrapassar a parcela dos intermediários e demais participantes ligados à oferta, que se mantêm como os principais subscritores nas ofertas públicas de debêntures (45,7%). Investidores institucionais (6,7%), pessoas físicas (4,7%) e investidores estrangeiros (0,1%) aparecem em seguida.

Renda variável e mercado externo

Na **renda variável**, não houve registro de operação no mercado doméstico em agosto. A última oferta ocorreu em julho, com um follow-on de R\$ 30,9 bilhões da Eletrobrás. No ano, até agosto, as captações somam R\$ 49,7 bilhões, sendo R\$ 406 milhões em **IPOs** e R\$ 49,3 bilhões em **follow-ons**.

Os investidores estrangeiros reduziram em mais de 10 pontos percentuais a participação na subscrição de ações, passando de 35,9% para 25,8% entre janeiro e agosto deste ano, na comparação ao mesmo período do ano passado.

Assim como ocorreu em julho, nenhuma operação no **mercado externo** foi registrada em agosto. No acumulado dos oito primeiros meses do ano, foram contabilizadas 12 operações, que correspondem aos volumes de US\$ 5 bilhões em renda fixa e de US\$ 125 milhões em renda variável.

[+ Baixe o Boletim de Mercado de Capitais completo](#)

Fonte: [Anbima](#), em 12.09.2022.